

Formação para oficiais da Aeronáutica

Especialização em Capacitação Gerencial é a primeira parceria do CIAAR com a PUC

Arquivo CIAAR

Cinquenta e dois oficiais da Aeronáutica participam do curso de pós-graduação *lato sensu* em Capacitação Gerencial, oferecido pelo IEC-PUC Minas. As aulas acontecem até novembro, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica, em Belo Horizonte. O CIAAR é uma unidade de ensino responsável pela formação de oficiais da Aeronáutica para atuarem em todo o País.

De acordo com o comando do CIAAR, as pesquisas por um curso gerencial que se adequasse às demandas da Aeronáutica duraram dois anos. "Queríamos uma instituição de ensino superior próxima ao CIAAR e que atendesse às nossas necessidades", explica o brigadeiro Raul José Ferreira Dias, comandante do Centro.

A PUC Minas, através do IEC, foi uma das cinco instituições pré-selecionadas para participar do processo de licitação. "Embora todas cumprissem os requisitos, o IEC apresentou, na oportunidade, o maior diferencial didático-pedagógico", salienta o comandante. Esta é a primeira vez que o CIAAR faz parceria com uma Universidade para oferta de curso.

A pós-graduação em Capacitação Gerencial faz parte do programa do Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), destinado a suboficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira para ingresso no quadro de oficiais especialistas. Durante o curso, alunos de todas as regiões do País fazem opção entre sete áreas: armamento, aviões, comunicações, controle de tráfego aéreo, meteorologia, suprimento e fotografia aérea.

A seleção dos alunos foi feita por concurso interno entre sargentos da Aeronáutica, que deveriam atender aos pré-requisitos de, no mínimo, cinco anos de serviço na FAB e formação de nível superior.



Brigadeiro Dias, comandante do CIAAR, considera que a pós-graduação do IEC trará melhor nível de gestão aos oficiais do Ministério da Aeronáutica

Pós-graduação feita sob medida

Com a inclusão do curso de especialização do IEC no programa do CFOE, os oficiais da Aeronáutica vão elevar a capacitação técnica, de acordo com a especialidade escolhida, e, ainda, aprimorar a capacidade gerencial. "A introdução desta pós-graduação traz melhorias nos níveis de gestão e capacita melhor os nossos alunos", afirma o brigadeiro Dias.

As disciplinas do curso foram montadas de acordo com a demanda da Aeronáutica. Após a conclusão do CFOE, o sargento especialista ingressa na carreira de oficial, no posto de 2º tenente, podendo chegar a

tenente-coronel, e está pronto para assumir posições de base e média gerência. "O especialista passa a ser um gestor ou coordenador. Ele assume novas funções e, principalmente, novas responsabilidades", explica o comandante.

O coordenador do curso, professor Sérgio Martins, afirma que o objetivo é fazer com que os oficiais da Aeronáutica desenvolvam habilidades de liderança e de gerenciamento de pessoas e processos. "O curso foi concebido dentro da realidade da Aeronáutica. O aluno vai aplicar os conhecimentos adquiridos na área e na base em que atua".

Especialista debate mudanças na política cultural de Belo Horizonte

Mais do que estabelecer a política de ação cultural de Belo Horizonte, a recém-criada Fundação Municipal de Cultura tem um dever de inclusão social com a população carente da capital. Em palestra aos alunos da especialização em Produção e Crítica Cultural, José Eduardo de Castro Liboreiro, diretor de ação cultural da Fundação, apresentou os objetivos da entidade (que substituiu a Secretaria Municipal de Cultura) e destacou a importância social da arte na cidade.

"A função de inclusão social é natural, mas não podemos fazer só assistencialismo. Temos que levar cultura e fazer com que as pessoas enxerguem a cultura fora daquele ambiente em que estão inseridas", afirma o diretor.

Depois de dez anos gerenciando a ação cultural estadual, Liboreiro assumiu, há quatro meses, o desafio da criação da Fundação Municipal de Cultura. A transformação da antiga Secretaria de Cultura em fundação foi motivada pela maior flexibilidade de uma entidade com estas características. "A idéia é que tenhamos um vínculo com a Prefeitura, mas com prerrogativas que uma fundação oferece, como a agilidade, a autonomia, a captação de recursos e a liberdade de ação", explica Liboreiro.

A coordenadora da especialização em Produção e Crítica Cultural, Flávia Botelho, destacou a participação de Liboreiro nas atividades do curso, que forma uma massa crítica para atuar nesse campo. "É importante a presença dele para que a turma tenha uma fonte den-

tro da própria Fundação e conheça qual a proposta de atuação do município nesta área em que eles estão se formando especialistas", disse.

Além de projetos desenvolvidos pela Fundação, como o Arena da Cultura, voltado para crianças e jovens da periferia de Belo Horizonte, o palestrante apresentou detalhes dos principais equipamentos culturais de Belo Horizonte. Entre eles o Museu Histórico Abílio Barreto, Museu de Arte da Pampulha, Museu de Mineralogia Prof. Djalma Guimarães, Centro de Referência Audiovisual e o Arquivo Público Mineiro.

ERICK ARAÚJO



José Eduardo de Castro Liboreiro aponta mudanças com a criação da Fundação Municipal de Cultura

Notas

Mestrado em Educação

De 16 a 18 de maio estão abertas as inscrições para as disciplinas isoladas Tópico Especial: análise de Políticas e Práticas Curriculares e Tópico Especial: profissão docente ontem e hoje, do Mestrado em Educação da PUC Minas. As aulas acontecem em junho. As inscrições devem ser feitas de 9h às 17h, na sede do Mestrado em Educação, à Av. Itaú 505 - 3º andar - Coração Eucarístico. Os documentos exigidos são *curriculum vitae*, diploma e histórico escolar e exposição de motivos para cursar as disciplinas.

Estacionamento

Os alunos do IEC agora têm mais uma opção de convênio de estacionamento na região próxima ao edifício Dom Cabral. O estacionamento Service Park está com preços especiais para os estudantes que apresentarem a carteirinha do IEC. O valor da mensalidade é de R\$40,00. O Service Park fica na rua Inconfidentes 1140, bairro Funcionários. Os horários de funcionamento são de segunda à sexta, de 18h às 23h, e aos sábados, de 7h às 14h. Outro convênio disponível aos alunos é com o Auto Park Savassi, na rua Cláudio Manoel 1149, telefone 3261-7959.

Patrimônio

A Arquidiocese de Belo Horizonte convida para o seminário de educação patrimonial e gestão dos bens culturais da Igreja, nos dias 31 de maio e 1º de junho, no auditório do Tribunal de Contas do Estado. O tema do seminário é 'Espaço da Fé e Figuras do Sagrado'. Especialistas renomados discutirão temas como patrimônio cultural no Brasil e no mundo, patrimônio e turismo, gestão eficiente, segurança e proteção do patrimônio, dentre outros.

Posto Médico

O Posto Médico do edifício Dom Cabral (sede do IEC) tem novo horário de funcionamento no turno da manhã: de 7h às 13h15. No turno da noite, o posto fica aberto de 17h40 às 22h, na segunda, quarta e quinta-feira; de 19h às 22h, na terça-feira, e de 18h às 22h, na sexta-feira. Aos sábados ele funciona de 7h às 11h. Telefone: 3269-3234.

Aniversariantes (Maio)

4 Edilene de Lima Silva

6 José Antônio Honorato Leandro

7 Rafaela Mariane Rabelo Drumond

25 Ana Carolina Milagres Resende Silva

Expediente

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Grão-Chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo Reitor: Prof. Eustáquio Afonso Araújo Diretor do IEC: Prof. Marcos André Silveira Kutova Secretário de Comunicação: Maurício Lara Assessora de Comunicação do IEC: Heliana Maria Araújo Costa e Silva Contato: Av. Brasil, 2023 - Funcionários - E-mail: iecmprensa@pucminas.br - Telefone: (31)3269-3263 - FAX: (31)3261-6860 - CEP: 30140-002 - Belo Horizonte - MG Edição: Ricardo Rodrigues Redação: Erick Araújo Diagramação: Quadro (quadro@quadro.art.br) Impressão: Fumarc (31) 3249-7400 Tiragem: 2.000 exemplares

Curso propõe a alunos reflexão sobre a história da arte

ERICK ARAÚJO

Em junho o IEC volta a ofertar um curso de pós-graduação *lato sensu* direcionado para a reflexão dos bens culturais e artísticos. A partir de uma reestruturação do programa de especialização em Arte Moderna, oferecido até 2004, será lançado o curso de História da Arte, com um novo enfoque e com mais atividades práticas. Segundo a coordenadora, Záhira Souki, as sugestões dos ex-alunos foram importantes para o aprimoramento do programa do curso. "Eles queriam uma base para o estudo da arte contemporânea, então, resolvemos ampliar o enfoque histórico do curso", explica.

Também estão previstas mais atividades práticas, que serão desenvolvidas fora da sala de aula e mais próximas aos ambientes de produção artística. "Visitaremos o Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora, uma referência da arte do século XIX; algumas cidades históricas

de Minas Gerais e a Pinacoteca de São Paulo", adianta Souki.

Organização

"Todo mundo estuda arte de maneira informal. O que o curso oferece é uma sistematização das informações recebidas pelos meios de comunicação e uma reflexão sobre esta arte", afirma Souki. Durante os três semestres do curso, os alunos terão contato com a literatura, arquitetura, música e artes plásticas produzidas ao longo dos séculos. "Proporcionamos um instrumental maior. O indivíduo torna-se um espectador mais atento, vai compreender e aproveitar melhor uma galeria, um museu".

Conforme a coordenadora, não falta demanda em Belo Horizonte para este tipo de curso, em função do potencial artístico da cidade. "A missão de Belo Horizonte é uma missão cultural. Não é só a capital, mas todo o Estado de Minas Gerais é muito rico culturalmente", define.



A coordenadora Záhira Souki ouviu sugestões de alunos para aprimorar o programa do curso

Pós-graduação discute relações étnico-raciais no Brasil

O professor Ubiratan Castro de Araújo, presidente da Fundação Cultural Palmares, do Ministério da Educação, foi o convidado da aula inaugural do curso de especialização em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do IEC, oferecido na PUC Minas em Contagem. Ele falou sobre o papel da Fundação no processo de reeducação das relações étnico-raciais no Brasil e, ainda, sobre as políticas públicas de combate ao racismo e à discriminação racial, visando a valorização das culturas africanas e afro-brasileiras.

O professor comemorou a iniciativa do IEC de oferecer, de maneira inovadora, uma pós-graduação voltada para a formação de educadores especialistas na história e na cultura africana e afro-brasileira. "Entendemos como fundamental quando uma Universidade como a PUC toma esta iniciativa de oferecer um curso voltado para refletir sobre estes temas".

Com a lei federal 10.639, que torna obrigatório o ensino da história e da cul-

tura afro-brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio públicas e particulares, o presidente da Fundação Palmares espera que a legislação proporcione uma maior reflexão sobre os parâmetros curriculares no País. "A história e a cultura negra sempre foram ocultados nos livros de educação, mesmo quando a marca do

nosso país é a diversidade", disse Ubiratan.

O palestrante ressaltou a importância de os professores se prepararem melhor para lidar com a cultura africana e afro-brasileira em sala de aula. "Ainda é superficial e falta um entendimento integral desta cultura, mas é uma questão de treinar, de tornar o professor capaz de assumir este encargo".

ERICK ARAÚJO



Professores Ubiratan Araújo e Íris Amâncio na aula inaugural do curso de Estudos Africanos e Afro-brasileiros, oferecido pelo IEC em Contagem

Responsabilidade social em prática

Após quatro anos de procura, a administradora de sistemas Éricka Vivieni Faria Macedo encontrou no IEC uma pós-graduação voltada para a temática da responsabilidade social, área em que queria se especializar. O objetivo de Ericka, que possui deficiência auditiva, é aprimorar seus trabalhos como diretora administrativa da Associação de Surdos de Divinópolis. "Na associação falta uma orientação para podermos nos organizar de uma forma melhor e conseguir mais recursos para o desenvolvimento de nossos projetos".

Para aproveitar ao máximo todos os conteúdos, ela tem a ajuda da intérprete Rosane Lucas Oliveira, que traduz todas as informações dadas pelos professores para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). "Nunca tive uma intérprete na sala de aula comigo. Na pós-graduação é a primeira vez que tenho esta oportunidade". Apesar de possuir uma

ótima leitura labial, Ericka valoriza o cuidado que a Universidade teve com o desenvolvimento de seu curso. "É importante porque nem tudo que o professor fala está disponível na apostila. A compreensão dos conteúdos é maior".

Rosane, que acompanha Ericka durante todas as aulas, faz parte da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), instituição filantrópica parceira da PUC Minas. "É a primeira vez que trabalho com uma aluna de pós-graduação, mas já acompanhei alunos de Ciências da Computação e Geografia", lista a intérprete.

"Nunca tive uma intérprete na sala de aula comigo. Na pós-graduação é a primeira vez que tenho esta oportunidade"

A parceria com a Feneis foi feita pelo Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) da Universidade.

Atualmente, outros nove alunos da graduação recebem acompanhamento de intérpretes. Criado há um ano, o NAI também desenvolve projetos para deficientes visuais e cegos e para deficientes físicos e motores na PUC Minas.

ERICK ARAÚJO



Ericka Faria Macedo e a intérprete Rosane Lucas: parceria dentro de sala de aula possibilita melhor aproveitamento da pós-graduação

Curso seqüencial em gestão financeira

OInstituto de Educação Continuada (IEC) da PUC Minas recebe inscrições até 10 de junho de 2005 ao curso superior seqüencial em Gestão de Instituições Financeiras. As inscrições devem ser feitas no IEC, à Av. Brasil, 2023 - 7º andar ou no Instituto Santo Tomáz de Aquino (Ista), na rua Itutinga, 500 - bairro Minas Brasil. Informações: www.iec.pucminas.br.

A seleção dos candidatos é feita por meio de análise curricular e exame escrito, que acontece no dia 18 de junho, a partir das 9h, no Ista. O resultado da seleção sai no dia 6 de julho de 2005.

Com duração de dois anos e meio, o curso oferece ao aluno a oportunidade de obter conhecimentos necessários para compreensão e gerenciamento de empresas que integram o setor financeiro. O programa do curso inclui três núcleos de formação: Conceitual e teórica, Geral em Administração e Específico sobre o setor financeiro.

O curso é uma parceria do IEC - PUC Minas com o Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região.

Telefone: 3269-3259

Base de dados Capes

Os alunos do IEC podem acessar gratuitamente o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do portal da PUC Minas. A concessão foi feita em função das notas máximas recebidas pelos doutorados de Direito e Letras da Universidade na última avaliação feita pela instituição.

O acesso aos textos só é possível através dos computadores da PUC Minas. O portal da Capes oferece mais de oito mil títulos, entre artigos e periódicos nacionais e estrangeiros, para consulta. Para acessar, entre no *site* da biblioteca da PUC Minas, clique no ícone Base de dados, digite o *login* e a senha pessoal e escolha a opção multidisciplinar.